

Título:	VIVÊNCIAS DE PESQUISADORES EM VISITAS A ESCOLAS PÚBLICAS: REFLEXÕES EM RELAÇÃO AOS DESASTRES SOCIOAMBIENTAIS NA 28ª REGIÃO DE SAÚDE/ RS		
Autores:	Autor: Andressa Pens Lazzari Autor 2: Isabele Silva Santos da Cunha Autor 3: Bruna Rezende Martins Autor 4: Maickel Cavalheiro Greiner Autor 5: Letiane de Souza Machado Autor 6: Letícia Lorenzoni Lasta Autor 7: Suzane Beatriz Frantz Krug		
Área	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input type="checkbox"/> Ensino <input checked="" type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo:			
<p>Introdução: desastres socioambientais se configuram como eventos extremos e multifatoriais que afetam, de maneira ampla, diferentes setores da sociedade. No Rio Grande do Sul (RS), as enchentes recorrentes desde 2023 têm provocado prejuízos materiais, deixando marcas profundas na saúde das populações atingidas e repercutindo direta ou indiretamente no ambiente escolar. As redes de ensino público desempenham papel essencial na organização e no funcionamento das comunidades locais, constituindo-se também como um pilar estratégico no enfrentamento desses eventos. A relação entre esses desastres e a saúde constitui um campo emergente de investigação. Objetivo: refletir sobre experiências vivenciadas por pesquisadores no contato com profissionais de educação em relação aos desastres socioambientais ocorridos no RS. Metodologia: trata-se de um recorte reflexivo e qualitativo do projeto de pesquisa “<i>One Health</i>/Saúde Única e os contextos de resiliência em saúde frente a desastres socioambientais – um estudo na 28ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul”, contemplado no Edital 06/2024 - Programa de Pesquisa e Desenvolvimento Voltado a Desastres Climáticos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio Grande do Sul (FAPERGS), desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisa em Saúde (GEPS) da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC). As reflexões se deram a partir dos registros do diário de campo produzido pelos pesquisadores no contato com profissionais da educação de uma escola pública de cada um dos 13 municípios que compõem a 28ª Região de Saúde do RS. Esses contatos compõem a primeira etapa do projeto, em que ocorreram visitas técnicas e reuniões com os profissionais das 13 escolas. Os diários de campo, ferramenta para registro de informações e de impressões dos pesquisadores, foram construídos por todos os integrantes que presenciaram as visitas, imediatamente após o</p>			



contato. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob parecer nº 7.235.036. **Resultados:** a partir dos contatos realizados, percebeu-se que os impactos dos desastres socioambientais ocorridos no RS se constituem como uma temática emergente no campo escolar e para a pesquisa em saúde. Esses impactos puderam ser observados nas casas abandonadas e na infraestrutura prejudicada de algumas escolas. Para a equipe de pesquisadores, visitar as comunidades proporcionou uma visão ampliada sobre o assunto, trazendo uma dimensão maior sobre as necessidades da comunidade escolar, sobretudo o impacto na saúde física e mental de seus integrantes. Foram observadas algumas moradias provisórias e condições de vida precárias dos alunos, evidenciando o contraste em relação às localidades menos afetadas. Nos municípios mais devastados, destacou-se a maior necessidade e interesse dos profissionais da educação em desenvolver ações voltadas à saúde e ao meio ambiente. Essa conexão com a comunidade proporcionou benefícios aos pesquisadores, que desenvolveram na prática uma visão ampliada sobre saúde relacionada às questões socioambientais. **Considerações finais:** os diários de campo se apresentaram como uma ferramenta potente para a pesquisa, sendo um registro da vivência dos pesquisadores e de reflexão sobre as reais necessidades da comunidade escolar relacionados aos eventos extremos ocorridos no RS. A ida até o território propiciou o enriquecimento profissional e pessoal dos pesquisadores, aproximando a pesquisa da comunidade e transpondo os muros da universidade.

Link do Vídeo:

<https://drive.google.com/file/d/1f330cYMgiTJACxFqIBXMIXP7I-QZzw67/view?usp=sharing>